

Framework para

*Captações
Sustentáveis*

MAIO/2022

Sumário

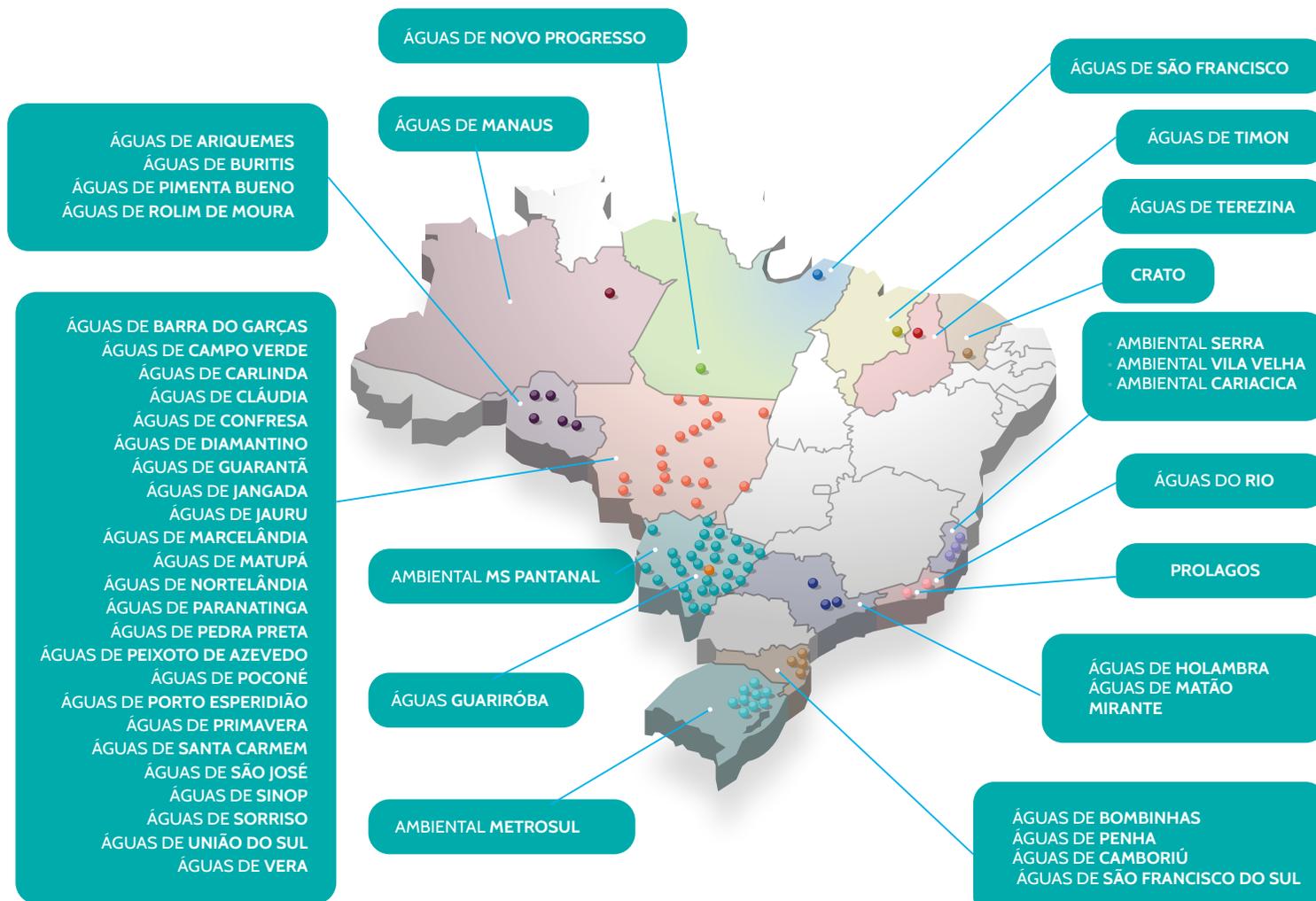
Introdução	3
Sobre a Aegea	3
Estratégia de sustentabilidade	5
Framework para captações sustentáveis da Aegea	9
Alinhamento do Framework aos princípios que regem as captações sustentáveis	10
Uso de recursos	11
Critérios de Exclusão	16
Processo de Avaliação e Seleção dos Projetos	17
Gestão de Recursos	19
Reporte	20
Reporte da Companhia	20
Reporte de impacto	21
Reporte de alocação de recursos	22
Revisão externa	22

Introdução

Sobre a Aegea

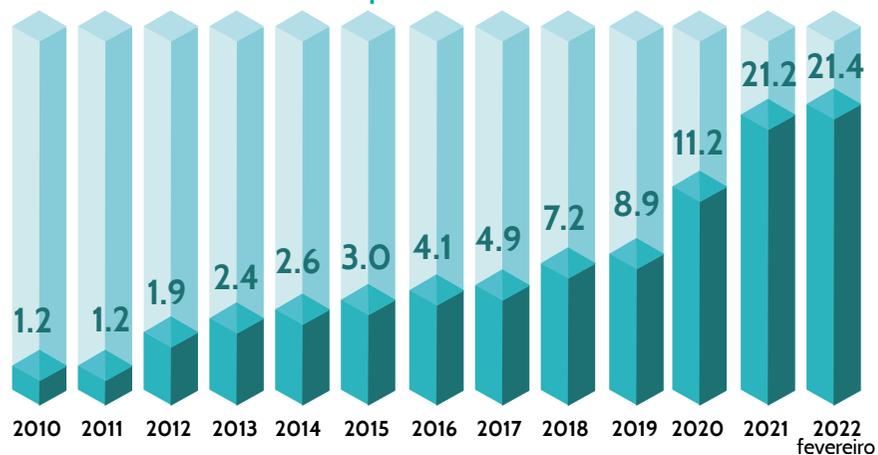
A Aegea é líder em saneamento privado no Brasil, com 49,5% de *market share*, e atua no gerenciamento de ativos de saneamento por meio de concessões plenas ou parciais e parcerias público-privadas (PPPs), como administradora de concessões públicas em todo processo do ciclo integral da água – abastecimento, coleta e tratamento de esgoto

Fundada em 2010, a Aegea por meio das suas coligadas e controladas, conta com mais de 8 mil colaboradores e opera 44 contratos de concessão, 1 contrato de subconcessão e 6 PPPs. A Companhia atende mais de 21 milhões de pessoas e está presente em 154 cidades em 13 estados brasileiros, sendo eles Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Mato Grosso, São Paulo, Pará, Santa Catarina, Rondônia, Maranhão, Espírito Santo, Piauí, Amazonas, Rio Grande do Sul e Ceará.

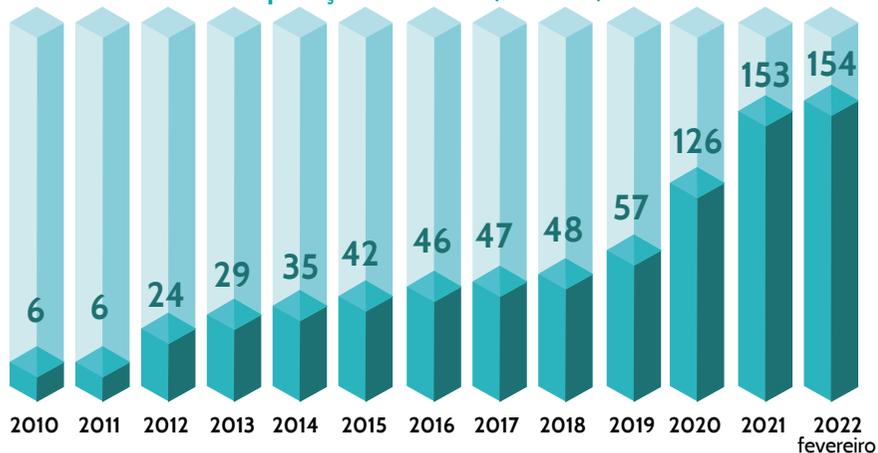


A solidez e o dinamismo da Aegea possibilitam o desenvolvimento de soluções de saneamento sob medida para os municípios, buscando sempre o cuidado com o meio ambiente e, principalmente, com a qualidade de vida da população. A Companhia opera contratos em municípios de 3,1 mil a mais de 6,8 milhões de habitantes, que demonstra sua flexibilidade de adaptação a municípios de diferentes tamanhos e realidades socioeconômicas. A seguir o crescimento no número de municípios e da população atendida pela Companhia desde 2010:

Municípios atendidos



População atendida (milhões)



Estratégia de sustentabilidade

Desde a sua fundação, o compromisso da Aegea é levar mais saúde e dignidade para a população brasileira, contribuindo para resolver a grave situação de déficit em saneamento básico do Brasil, respeitando sempre o meio ambiente e a cultura local.

O acesso das pessoas aos serviços de captação, tratamento e abastecimento de água potável e de coleta e tratamento de esgoto é condição fundamental para o bem-estar da sociedade, uma vez que o saneamento básico traz redução da mortalidade infantil, das doenças e dos gastos com internações, a melhoria da educação, geração de empregos, a despoluição dos cursos d'água, valorização das cidades. É, portanto, a base para o desenvolvimento sustentável de qualquer sociedade civilizada.

Para a Aegea, essa missão faz com que ela busque ir além de seu esforço diário em ampliar as redes de cobertura de água e esgotamento

sanitário para a população, mas principalmente ter atenção especial em antecipar o atendimento e a inclusão da população mais vulnerável aos serviços. E é também para esta população que a empresa dedica grande esforço adotando tarifas sociais que reduzem significativamente o valor dos serviços, permitindo às famílias mais pobres usufruírem dos mesmos benefícios.

Por contribuir tão fortemente para o desenvolvimento da sociedade, o setor de saneamento básico tem total aderência aos princípios ESG (boas práticas ambientais, sociais e de governança) e, no caso da Aegea, esse alinhamento é ainda mais estratégico, uma vez que estes princípios fazem parte do modelo de negócios da Estratégia de Sustentabilidade da Companhia. Essa estratégia é apoiada na Política de Sustentabilidade, em vigor desde 2018, e que é estruturada em três pilares: Econômico, Ambiental e Social.

No Pilar Econômico, o foco da Companhia é a melhoria contínua e sustentável dos processos e a busca constante por soluções inovadoras visando a criação de valor em toda a cadeia em que atua, priorizando a transparência e responsabilidade na divulgação de informações e no relacionamento com *stakeholders*.

No Pilar Social, a Companhia prioriza a saúde e segurança de seus colaboradores por meio de programa corporativo de gestão da saúde e segurança pautado na ISO 45001, com uma cultura de prevenção de lesões e doenças; a diversidade do seu quadro de colaboradores de tal forma que reflita a diversidade da população de cada território, nos diversos níveis hierárquicos; o comportamento legal, ético e transparente junto às partes interessadas; a promoção dos direitos humanos, o combate à corrupção e ao trabalho infantil, ao assédio moral e sexual e ao trabalho forçado ou compulsório. Adicionalmente, a atuação da Aegea é pautada com especial atenção à população vulnerável, visando acessibilidade aos serviços de água e esgoto através da expansão do Programa Tarifa Social que concede descontos na tarifa de água e esgoto para famílias de baixa renda. Tudo isso reforça seu compromisso de ir além das obrigações constantes nos contratos de concessão e gerar legados de desenvolvimento e prosperidade para as comunidades em que atua.

Esse compromisso se traduz em um dos pilares estratégicos do modelo de operação da Aegea, a Licença Social para Operar, incorporada na Estratégia de Sustentabilidade e perenidade da Companhia. Ela é a jornada permanente de diálogo transparente e trabalho conjunto para criação de uma relação de confiança entre a empresa e as pessoas em cada cidade. A Licença Social para Operar é, portanto, a atenção constante para promoção da legitimidade da presença da companhia no território, da credibilidade dos serviços e da reputação da empresa e da confiança que a população deposita na concessionária ao longo de todo o período do contrato de concessão.





Por fim, no Pilar Ambiental, a Aegea possui Sistema de Gestão Ambiental robusto, com base em padrão ISO 14001. A atuação da Aegea é pautada na recuperação de mananciais através do tratamento do esgoto; na busca constante por tecnologias que reduzam possíveis impactos de suas atividades; na redução de geração de resíduos e gases de efeito estufa; na busca contínua de eficiência energética; na contratação de fontes de energia limpas; na ampliação da resiliência hídrica e utilização sustentável dos recursos naturais, em especial da água. Neste aspecto, a empresa possui especial foco no combate às perdas de água potável nos sistemas de distribuição, o que também contribui para preservar os volumes de reservatórios; e em iniciativas de proteção dos mananciais que abastecem os municípios de operação da companhia.

Essa Política de Sustentabilidade permeia, portanto, não somente os pilares diretamente ligados, mas também as iniciativas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, Governança Corporativa, Recursos Humanos e demais Operações da Aegea.

Alinhada à agenda global de desenvolvimento sustentável, a Aegea é signatária, desde 2016, do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), participando ativamente da maior rede corporativa de sustentabilidade do mundo. A Aegea ocupa posição de destaque, com assento no Conselho Orientador da Rede Brasil do Pacto Global e na coordenação da Plataforma de Ação pela Água e Saneamento, grupo de empresas que debatem formas de colaborar para a construção de uma agenda de governança em água, engajando o setor privado na adoção de práticas sustentáveis em suas operações e em suas cadeias de abastecimento para promover o uso eficiente do insumo. Além disso, no ano de 2021 essa parceria foi potencializada e a Aegea se tornou Apoiadora Institucional da Rede Brasil, sendo a única empresa do setor de saneamento básico nesse nível de engajamento. Nesta nova categoria, a empresa ocupa posição ainda mais destacada, podendo, entre outras possibilidades, ser articuladora com o Pacto Global na ampliação da Agenda 2030 e da disseminação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas diferentes regiões do Brasil.

Tratando dos ODS, e tendo foco na geração de valor sustentável, a Estratégia de Sustentabilidade da Aegea responde aos desafios globais da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), em especial nos seguintes objetivos:



ODS3 – Saúde e Bem-estar: Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



ODS6 – Água potável e saneamento: Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos



ODS8 – Trabalho econômico e crescimento digno: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos



ODS10 – Redução das desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



ODS11 – Cidades e comunidades sustentáveis: Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis



ODS12 – Consumo e Produção Sustentáveis: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



ODS13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima: Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos



ODS14 – Vida na água: Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável



ODS16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis. Adicionalmente, a Companhia adota os mais elevados padrões de Governança Corporativa, com destaque para maioria dos membros do Conselho independentes, departamentos de Compliance e Auditoria, Riscos e Controles internos com reporte direto para o Conselho e certificação ISO 37001 de Gestão Antissuborno, renovada anualmente desde 2018

Framework para captações sustentáveis da Aegea

A Aegea, por meio de suas concessões e PPPs, atua com o objetivo de expandir a rede de cobertura de água e esgoto promovendo mais saúde e dignidade e gerando valor para seus acionistas e *stakeholders*. Para potencializar o impacto de sua atuação sustentável, a Aegea resolveu criar este Framework.

Este documento será utilizado para financiar e refinar projetos verdes, sociais e/ou sustentáveis, servindo como um guarda-chuva para emitir títulos e/ou tomar empréstimos no mercado de capitais, mercado bancário e/ou de multilaterais da companhia ao longo dos próximos anos (“Captações Sustentáveis”), sendo válido para a Companhia bem como todas as suas subsidiárias e afiliadas.

O presente Framework tem como objetivo tornar mais transparente a classificação e/ou enquadramento das Captações Sustentáveis das empresas do grupo Aegea, em linha com a estratégia de sustentabilidade da Companhia e com as melhores práticas no

setor de saneamento para emissão desses títulos. Vale destacar que a atividade da Companhia (com foco em saneamento e gestão de recursos hídricos) é intrinsecamente sustentável, devido aos impactos positivos ao meio ambiente e sociedade, com enquadramento direto nos princípios que regem este tipo de captação (conforme detalhados na próxima seção). Por essa razão, emissões feitas ao amparo deste Framework endereçam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, principalmente àqueles em que a companhia está inserida como descrito no capítulo anterior, e estão de acordo com os guias práticos da Associação Internacional do Mercado de Capitais (“ICMA”), descritos na sessão abaixo.

Vale destacar que este Framework fornece uma abordagem ampla para captações sustentáveis, de modo que potenciais investidores devem sempre consultar a documentação relevante para qualquer transação específica feita ao amparo deste Framework.

Alinhamento do Framework aos princípios que regem as captações sustentáveis

Captações Sustentáveis são opções de financiamento em que os recursos são aplicados exclusivamente para financiar projetos que tenham como resultado a geração de uma adicionalidade ambiental e/ou social.

As principais diretrizes para Captações Sustentáveis são dadas pela International Capital Markets Association (ICMA) e pela Loan Market Association (LMA) e estão dispostos no Green Bond Principles da ICMA de 2021 (“GBP”)¹, no Green Loan Principles da LMA de 2021 (“GLP”)², no Social Bond Principles da ICMA de 2021 (“SBP”)³, no Social Loan Principles da LMA de 2022 (“SLP”)⁴, no Sustainable Bond Guideline da ICMA de 2021 (“SBG”)⁵ e, em conjunto com o GBP, GLP, SBP, SLP simplesmente “Princípios”).

Os Princípios delineiam categorias de projetos elegíveis para iniciativas ambientais e sociais, indicando processos voluntários que recomendam transparência na divulgação de informações e promovem a integridade das melhores práticas para Captações Sustentáveis.

Nesse sentido, o presente Framework está alinhado com os quatro componentes principais dos Princípios e contém a seguinte estrutura: (1) Uso de Recursos; (2) Processo de Avaliação e Seleção de Projetos; (3) Gestão de Receitas e (4) Relatórios, conforme descritos em maiores detalhes abaixo.

1. <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/green-bond-principles-gbp/>
2. <https://www.lsta.org/content/green-loan-principles/>
3. <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/social-bond-principles-sbp/>
4. <https://www.lsta.org/content/guidance-on-social-loan-principles-slp/>
5. <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/green-bond-principles-gbp/>

Uso de recursos

Os recursos líquidos obtidos nas Captações Sustentáveis feitas ao amparo deste Framework serão utilizados para financiar ou refinanciar, no todo ou em parte, investimentos existentes e/ou futuros que atendam aos critérios de elegibilidade descritos abaixo e estejam diretamente conectados com Projetos Elegíveis (descritos nas categorias abaixo). Os recursos líquidos de cada emissão devem possuir lastro suficiente em projetos sustentáveis, ou seja, os recursos líquidos das emissões rotuladas não devem exceder o orçamento dos projetos que financiará.

Os investimentos podem ser elegíveis de acordo com os seguintes critérios: i) CAPEX desembolsados em até 3 anos anteriores à captação e/ou até a completa execução dos projetos no amparo deste Framework; ii) OPEX desembolsados em até 2 anos anteriores à captação e/ou até a completa execução dos projetos no amparo deste Framework.

Projetos Elegíveis, benefícios esperados e mensuração do impacto

Serão elegíveis todos os projetos e/ou gastos operacionais relacionados a seguir bem como quaisquer outros projetos e/ou gastos operacionais com escopo semelhante. Para cada emissão, o montante mínimo elegível de projetos (CAPEX) será de 80% e o montante máximo de gastos operacionais (OPEX) será de 20%, excetuando-se os gastos com mão de obra incluindo o pagamento de salários, custos e despesas com aluguel de edificações, com taxas e impostos, com licenças incluindo os custos para obtenção de tais licenças e com outorga variável.

Abaixo estão descritos os projetos, e suas categorias de elegibilidade pela ICMA – Princípios. Também estão dispostos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU que são beneficiados com tais projetos.

A população-alvo desses projetos é a população residente nas áreas ou no entorno das áreas atendidas pela Aegea.



Projeto	Benefícios esperados	Indicadores possíveis de reporte dos projetos	ODS
<p>Ampliação da produção e da rede de abastecimento de água, como, a construção, melhorias, ampliações e modernizações de estações de tratamento de água (ETAs) e estações elevatórias de água (EEA), melhorias e recuperação de poços e perfuração de novos poços, construção e melhorias de adutoras de água, extensão de redes de água, dentre outros</p>	<p>Universalização dos serviços de saneamento básico, com acesso da população a serviços essenciais e infraestrutura básica, melhoria na saúde pública, redução dos gastos públicos com saúde e geração de empregos</p>	<p>Quantidade de economias com atendimento de água, extensão da rede de água, capacidade de produção de água</p>	<p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p> 
<p>Investimentos em segurança hídrica, incluindo a preservação de corpos hídricos, a ampliação da capacidade de produção de água e o desenvolvimento de novas fontes de captação como, por exemplo, a construção e recuperação de ETAs, construção, reforço e ampliação de poços e reservatórios, bem como projetos de proteção e recuperação de matas ciliares e biodiversidade, visando a preservação das fontes de captação de água</p>	<p>Gestão sustentável dos recursos hídricos, universalização dos serviços de saneamento básico, com acesso da população a serviços essenciais e infraestrutura básica, melhoria na saúde pública, redução dos gastos públicos com saúde, geração de empregos, recuperação e preservação de mananciais e biomas e conservação da biodiversidade</p>	<p>Volume tratado de água, quantidade de fontes de captação de água, quantidade de poços e reservatórios, quantidade de espécies plantadas e tamanho de área florestal conservada</p>	<p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p> 
<p>Ampliação da rede de coleta e da capacidade de tratamento de esgoto como, por exemplo, a construção, melhoria e ampliação de estações de tratamento de esgoto (ETEs) e estações elevatórias de esgoto (EEEs), execução de linhas de recalque, extensão das redes de coleta de esgoto dentre outros</p>	<p>Universalização dos serviços de saneamento básico, com acesso da população a serviços essenciais e infraestrutura básica, melhoria na saúde pública, redução dos gastos públicos com saúde, prevenção da contaminação de corpos hídricos e do solo, conservação da biodiversidade e geração de empregos</p>	<p>Quantidade de economias com atendimento de esgoto, capacidade de vazão dos sistemas de esgotamento sanitário, volume de esgoto tratado</p>	<p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p> 

Projeto	Benefícios esperados	Indicadores possíveis de reporte dos projetos	ODS
<p>Investimento em projetos para redução da emissão de gases efeito estufa, como a adoção de novas tecnologias, melhorias e adequação das estações de tratamento de água e de esgoto, implementação de queimadores de biogás, implementação de secadores de lodo, pesquisa e desenvolvimento e implantação de soluções operacionais e comerciais, iniciativas visando a redução no consumo de combustíveis para a disposição de resíduo dentre outros</p>	<p>Redução da emissão de gases efeito estufa, do consumo de combustíveis fósseis, destinação nobre de resíduos e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas</p>	<p>Volume de emissões de gases efeito estufa escopos 1, 2 ou 3, volume de combustível consumido com relação ao volume de esgoto tratado ou volume de lodo produzido, volume de lodo destinado para aterros, volume de lodo reaproveitado</p>	
<p>Investimentos visando o aumento da confiabilidade das operações, a garantia do fornecimento de água e investimentos em melhoria da qualidade da água e do serviço de coleta e tratamento de esgoto, incluindo automação, implementação e melhorias de centros de controles de operação, implantação e modernização de laboratórios, implantação e modernização de plantas para a fabricação de suprimentos necessários para o tratamento de água, dentre outros</p>	<p>Gestão sustentável dos recursos hídricos, redução no consumo de energia, melhora na qualidade da água e aumento na eficiência do processo de tratamento de esgoto e geração de empregos</p>	<p>Consumo específico de energia por volume produzido de água e/ou esgoto tratado, capacidade de produção de água e/ou tratamento de esgoto, quantidade e capacidade de análise de amostras dos laboratórios, capacidade de produção de insumos</p>	
<p>Programas de redução das perdas de água, compreendendo perdas físicas e comerciais, como a setorização, instalação e substituição de macromedidores e hidrômetros, automação de sistemas, implementação de telemetria ou telecomando, instalação de aplicativos de modelagem hidráulica, substituição de redes, aquisição e utilização de equipamentos e softwares para identificação de vazamentos, programas de redução de perdas comerciais incluindo cadastro, regularização e fiscalização das ligações</p>	<p>Gestão sustentável dos recursos hídricos, redução no consumo de energia, redução no consumo de produtos químicos e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas</p>	<p>Perdas de água em relação ao volume de água produzido ou perdas de água por ligação em litros/dias</p>	

Projeto	Benefícios esperados	Indicadores possíveis de reporte dos projetos	ODS
<p>Reciclagem de resíduos e/ou investimentos relacionados à economia circular, como por exemplo, a utilização de lodo para produção de fertilizante agrícola, tijolos, biogás dentre outros</p>	<p>Redução do consumo de combustíveis fósseis, redução das emissões de gases efeito estufa, reutilização de resíduos e economia circular, prevenção e controle da poluição, redução do consumo de produtos químicos e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas</p>	<p>Massa de resíduos produzidos em relação ao volume de água produzido ou esgoto tratado, volume de lodo destinado para aterros em relação ao volume de água produzida ou esgoto tratado, volume de lodo reciclado, emissões de gases efeito estufa de escopo 1, 2 ou 3</p>	
<p>Programas para aumento da eficiência energética no processo de tratamento de água e/ou esgoto que contribuam com a redução no consumo específico de energia consolidado da Aegea, medido em kWh/m³</p>	<p>Redução do consumo de energia, redução das emissões de gases efeito estufa e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas</p>	<p>Consumo específico de energia em kWh/m³ de água produzida e/ou esgoto tratado, emissões de gases efeito estufa escopo 2</p>	
<p>Programas para produção/aquisição de energia limpa do tipo <i>build to suit</i>, desde que já não tenha sido enquadrado como investimento do tipo verde em outra dívida ou financiamento. Considera-se energia limpa, a eletricidade gerada através de fontes renováveis e sem emissão de poluentes ou impactos ao meio ambiente, como as do tipo solar, eólica e biogás</p>	<p>Aumento da representatividade de fontes renováveis em relação à energia consumida, redução das emissões de gases efeito estufa, mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e geração de empregos</p>	<p>Representatividade de energia renovável na matriz energética da Aegea, emissões de gases efeito estufa antes e após a implementação dos programas e projetos</p>	
<p>Investimentos em preservação e/ou recuperação de biomas, matas e vegetação nativa e recuperação de barragens de forma proativa, ou seja, que não sejam condicionantes do processo de licenciamento ambiental ou obrigações legais ou contratuais e que estejam relacionados à recuperação e preservação de corpos hídricos, mananciais e demais fontes de captação de água ou corpos hídricos em que ocorram o despejo de efluentes</p>	<p>Recuperação e preservação de mananciais e biomas, prevenção da contaminação de recursos hídricos, conservação da biodiversidade, redução da perda de carbono através do aumento do estoque florestal e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas</p>	<p>Quantidade de mudas plantadas, hectares reflorestados ou recuperados, quantidade de seres vivos e/ou de espécies em determinado bioma, área florestal conservada</p>	

Projeto	Benefícios esperados	Indicadores possíveis de reporte dos projetos	ODS
<p>Investimentos em programas que visem a ampliação do número de famílias cadastradas na Tarifa Social⁶ para além de possíveis obrigações legais e/ou regulatórias, como a contratação de mão de obra e recursos para mapear e enquadrar pessoas elegíveis ao programa, regularização das ligações de água e esgoto, obras executadas visando garantir o acesso da população vulnerável ao serviço de tratamento de água e esgoto, programas relacionados ao mapeamento, identificação e relacionamento com a população, especialmente a parcela vulnerável, visando estabelecer contato direto, manutenção de times setorizados, atendimento itinerante e manutenção das conexões</p>	<p>Universalização dos serviços de saneamento básico, com acesso da população a serviços essenciais e infraestrutura básica, melhoria na saúde pública, redução dos gastos públicos com saúde, prevenção da contaminação de corpos hídricos e do solo, conservação da biodiversidade e geração de empregos</p>	<p>Quantidade de famílias com acesso à tarifa social</p>	
<p>Pesquisa e desenvolvimento e implantação de soluções operacionais e comerciais específicas para o atendimento adequado dos serviços de saneamento, que tenham como objetivo evar água potável e/ou coleta e tratamento de esgoto para regiões de aglomerados subnormais e bolsões de vulnerabilidade social</p>	<p>Acesso da população a serviços essenciais e infraestrutura básica, melhoria na saúde pública, redução dos gastos públicos com saúde, prevenção da contaminação de corpos hídricos e do solo, conservação da biodiversidade e geração de empregos</p>	<p>Quantidade economias atendidas em regiões de aglomerados subnormais e bolsões de vulnerabilidade social</p>	 
<p>Pesquisa e desenvolvimento e implantação de soluções operacionais e comerciais específicas para o atendimento adequado dos serviços de saneamento, que tenham como objetivo reduzir as perdas de água e reaproveitar subprodutos do processo de tratamento de água e esgoto, como o lodo</p>	<p>Gestão sustentável dos recursos hídricos, destinação nobre para resíduos e mitigação dos impactos das mudanças climáticas</p>	<p>Massa de resíduos reciclados/reaproveitados, perdas de água em relação ao volume de água produzido ou perdas de água por ligação em litros/dia</p>	

6. Tarifa Social são descontos na fatura concedidos aos clientes que atendem determinados critérios sociais, como a inclusão em programas sociais do Governo. Este é um mecanismo importante para aumento da arrecadação e redução de fraudes

Projeto	Benefícios esperados	Indicadores possíveis de reporte dos projetos	ODS
<p>Programas e projetos de treinamento e capacitação de funcionários negros (pretos e pardos) e de mulheres incluindo cursos, bolsas de estudo, <i>coaching</i> e treinamento para este público, com o objetivo de aumentar o percentual de participação desses funcionários na liderança, que contempla as posições do CEO aos gerentes. Não serão incluídos custos e despesas com folha de pagamento, tais como salário, benefício, auxílios, impostos e outros</p>	<p>Promoção da diversidade, inclusão de negros e mulheres no mercado de trabalho e aumento de negros e mulheres em cargos de liderança</p>	<p>Percentual de negros e nos cargos de liderança, percentual de mulheres nos cargos de liderança</p>	 

Critérios de Exclusão

Listamos abaixo as atividades e/ou excluídos deste Framework, ou seja, que não podem ser classificados para fins de captações sustentáveis. A lista abaixo não é excludente, ou seja, a Aegea analisará caso a caso, para cada projeto, quaisquer questões materiais relacionadas a fatores ESG e que possam interferir na classificação sustentável atribuída aos projetos relacionados neste Framework.

- Projetos que utilizem práticas irregulares e/ou ilegais de trabalho de crianças e adolescentes, que submetam seus empregados a condições degradantes ou análogas ao trabalho escravo
- Projetos cujos parceiros de negócios não atuem em compliance com a lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção).
- Projetos relacionados à aquisição ou geração de eletricidade baseada em combustível fóssil ou sistemas de aquecimento a carvão ou óleo
- Projetos ligados as atividades ou resíduos nucleares



Processo de Avaliação e Seleção dos Projetos

Descrevemos a seguir o processo de seleção e aprovação dos projetos passíveis de enquadramento neste Framework de Sustentabilidade:

Etapa	Processo	Área Responsável
Selecionar e apresentar para o Comitê Executivo ESG os projetos enquadrados no Framework de Sustentabilidade da Aegea	<p>Verificar dentre os projetos do grupo Aegea aqueles que atendem os critérios de avaliação e seleção definidos no Framework</p>	<p>Operações Financeiras</p>
	<p>Definir se haverá captação de recursos via mercado financeiro para financiamento dos projetos</p>	
	<p>Apresentar os projetos para o Comitê Executivo ESG</p>	
Avaliar e ratificar os projetos enquadrados no Framework de Sustentabilidade	<p>Avaliar os projetos apresentados pela área de Operações Financeiras e respectivos benefícios sociais e/ou ambientais</p>	<p>Coordenador do Comitê Executivo ESG</p>
	<p>Ratificar o enquadramento dos projetos ao Framework de Sustentabilidade da Aegea</p>	
Submeter para aprovação dos órgãos da Administração	<p>Submeter os projetos selecionados para aprovação dos Órgãos da Administração</p>	<p>Operações Financeiras</p>
Aprovar o financiamento	<p>Analisar e aprovar à luz do Framework e do planejamento estratégico do grupo Aegea os projetos submetidos</p>	<p>Órgãos da Administração</p>

No processo de elegibilidade dos projetos, são considerados aqueles que satisfaçam critérios ESG e que estejam alinhadas com a Política de Sustentabilidade da Aegea e aos ODS em que o grupo contribui direta e indiretamente para uma gestão sustentável, especialmente o ODS 6, que objetiva “assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos, especificamente as meta 6.1 e 6.2 que visam, respectivamente: “até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água para consumo humano, segura e acessível para todas e todos” e “até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade”.

Dentre os projetos elegíveis, serão priorizados os projetos de maior impacto no avanço das coberturas de água e esgoto, em consonância com o ODS 6, e/ou os que atenderem uma maior quantidade de critérios dentre os listados abaixo:

- Impacto no avanço das coberturas de água e esgoto, em consonância com o ODS 6;
- Eficiência e/ou segurança operacional;
- Redução das perdas de água;
- Eficiência energética;
- Utilização de energia limpa;
- Impacto positivo para o meio ambiente, que pode ser mensurado através do tamanho da área ou da biodiversidade receber o investimento;
- Impacto social medido em razão da maior proporção de pessoas beneficiadas em relação à população total de determinado local; e
- Projetos em áreas com IDH igual ou menor à média do país (0,699 na emissão deste Framework).



Adicionalmente, é necessário que os projetos elegíveis obtenham as devidas licenças e permissões, incluindo as operacionais e ambientais, e que os fornecedores e parceiros de negócios contratados firmem o Código de Conduta de Parceiro de Negócios da Aegea e tenham passado pela Due Diligence de Integridade da Aegea que avalia, dentre outros aspectos, a conformidade com os direitos trabalhistas, com as condições de trabalho, situações de conflito de interesse e o atendimento à Lei Brasileira Anticorrupção, Lei nº 12.846/2013.

Gestão de Recursos

A emissora destinará os recursos líquidos captados para o financiamento dos Projetos Elegíveis ou para reembolso/recomposição do caixa caso o projeto já tenha sido executado de acordo com o prazo informado neste Framework. O prazo de alocação dos recursos deverá ser menor ou coincidente com o vencimento dos recursos captados.

O fluxo dos recursos captados será monitorado de forma contínua ao longo de todo período de maturidade do título. Caso o projeto deixe de ser elegível, conforme critérios definidos neste Framework, a emissora deverá, no prazo de até 12 meses, redirecionar os recursos para outros projetos que sejam elegíveis, podendo os instrumentos de dívidas a serem celebrados prever cláusulas que impliquem em multas e vencimentos antecipados caso os recursos não sejam destinados e/ou redirecionados para os projetos elegíveis identificados neste Framework.

A correta destinação dos recursos é monitorada pela área de Operações Financeiras da Aegea até sua alocação completa nos projetos elegíveis e tais recursos são gerenciados pela tesouraria da Aegea e/ou (no caso de captações específicas) por eventual sociedade de propósito específico administrada por um terceiro, que inclui, mas não se limite a uma securitizadora e que permita a devida segregação dos recursos.

Temporariamente, os recursos poderão ser utilizados para outras atividades do negócio da empresa, sejam elas operacionais e de financiamentos ou de aplicações financeiras, utilizando da tese de valor equivalente disposta nos Princípios. Listamos abaixo as atividades que não poderão receber temporariamente os recursos:

- Atividade operacional que não esteja relacionada com a prestação dos serviços de saneamento;
- Atividade operacional ou investimento que seja carbono intensiva;
- Atividade restrita por lei ou regulamentos vigentes;
- Operação de renda fixa em bancos que não sejam de primeira linha;
- Operação de renda fixa de médio ou alto risco;
- Operação de renda fixa que não tenha alta liquidez;
- Qualquer operação de renda variável;

Qualquer operação nos mercados futuro e de derivativos. A validade desse Framework estende-se a títulos verdes, sociais ou sustentáveis captados nas empresas controladas e coligadas da Aegea. A administração da Aegea será responsável por controlar a alocação dos recursos para assegurar o atendimento dos critérios definidos no Framework e para assegurar que o mesmo projeto ou gasto não servirá como lastro para outros títulos e/financiamentos considerados verdes, sociais ou sustentáveis.

Reporte

Reporte da Companhia

A cada futura emissão baseada neste Framework, a Aegea irá relatar aos investidores os principais benefícios socioambientais, bem como a utilização dos recursos e alinhamento frente os critérios dos Green e Social Bond Principles: i) porcentagem dos recursos destinada para CAPEX / OPEX dos projetos; ii) alinhamento da emissão frente ao Princípio O1 “Usos dos Recursos” quanto aos Green Bond Principles (GBP) e Social Bond Principles (SBP); e iii) benefícios socioambientais esperados dos projetos a serem financiados.

Anualmente, a Aegea divulgará o acompanhamento com indicadores dos projetos e ativos elegíveis para seus *stakeholders* (incluindo investidores, instituições financeiras, bancos multilaterais, fornecedores, consumidores e parceiros) o que pode ser feito dentro do relatório anual de sustentabilidade, no relatório da administração e/ou em documento específico (“Relatório”). Em qualquer caso, tal Relatório estará disponível publicamente no *website* da Companhia. Vale destacar que a Aegea reportará os indicadores selecionados que melhor demonstrem os impactos e a evolução do projeto.

A Aegea poderá, de forma extraordinária, publicar relatórios específicos para informar seus investidores em casos relevantes. Da mesma forma, a Aegea se compromete a divulgar todas as informações relevantes observando as legislações pertinentes, acordos de confidencialidade ou conflitos de interesse e sempre que possível se orientar também pelas diretrizes de Impact Reporting da ICMA⁷.

7. [Handbook-Harmonised-Framework-for-Impact-Reporting-June-2021-100621.pdf \(icmagroup.org\)](https://www.icmagroup.org/standards/Handbook-Harmonised-Framework-for-Impact-Reporting-June-2021-100621.pdf)



Reporte de impacto

A Aegea, eventualmente, a seu critério, poderá fazer um reporte de impacto com o apoio de consultoria especializada. Neste reporte poderão constar, por exemplo, um ou mais indicadores listados abaixo ou outro(s) que demonstre(m) os benefícios diretos e/ou indiretos gerados pelos projetos enquadrados neste Framework:

- Parcela das moradias com banheiro (% das habitações)
- Parcela com recebimento regular de água (% da população)
- Parcela da população com acesso à água (% da população)
- Parcela da população urbana com acesso à água (% da população)
- Parcela da população com coleta de esgoto (% da população)
- Parcela da população urbana com coleta de esgoto (% da população)
- Consumo per capita de água (litros diários por pessoa)
- Esgoto coletado (mil m³)
- Esgoto tratado (mil m³)
- Índice de esgoto tratado referido à água consumida (%)
- Perdas na distribuição (%)
- Despesas per capita com saneamento (R\$ per capita)
- Incidência de internações totais por doenças de veiculação hídrica (internações por 10 mil habitantes)
- Incidência de internações por diarreia (internações por 10 mil habitantes)
- Despesas com internações por doenças de veiculação hídrica (R\$)
- Taxa de óbitos por doenças de veiculação hídrica (óbitos por 10 mil habitantes)
- Taxa de óbitos por doenças de veiculação hídrica - 0 a 4 anos (óbitos por 10 mil habitantes)
- Valor médio dos aluguéis (R\$ por mês)
- Empregados no turismo (pessoas)
- Renda média do trabalho no turismo (R\$ por mês)
- Extensão da rede de água (km)
- Extensão da rede de esgoto (km)



Reporte de alocação de recursos

A Aegea terá o compromisso de informar os seguintes indicadores de alocação de recursos, junto à uma breve descrição:

1. Percentual dos recursos alocados nos Projetos Elegíveis;
2. Percentual dos recursos temporariamente alocados em outros instrumentos financeiros;
3. Percentual dos recursos temporariamente alocados em outros projetos do Grupo Aegea que não os indicados no Framework.

Estas informações estarão disponíveis anualmente no Reporte da Companhia até a alocação total dos recursos captados.

Revisão externa

A Aegea contratou uma assessoria externa (“Second Party Opinion” ou simplesmente “SPO” ou “PSO”) para verificação independente dos aspectos ESG deste Framework sobre sua aderência aos Princípios.

Este Framework será válido desde que a Estratégia ESG da Companhia não sofra alterações expressivas, e considerando as categorias elegíveis. O conteúdo completo do Parecer de Segunda Opinião (PSO) estará disponível no site da Aegea.

Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

+ 55 11 3818-8150

<https://ri.aegea.com.br/>

